

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA PAPILOMAVÍRUS (HPV) EM BASE ESCOLAR

INACIA NATALI RAMOS DE SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: Nstysousa02@gmail.com

LETÍCIA SILVA SARAIVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: leticiasilvasaraiva.98@gmail.com

GABRIELA MENDES DE SOUZA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: mendesgabriela17@gmail.com

QUÉREN-HAPUQUE LOPES SOUSA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: querenhapuquesjj@gmail.com

MABELLY MARIA FELICIO DE LIMA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: mabellyflima@gmail.com

HELENA VALESKA DA COSTA PINTO

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: helenavaleskacp@gmail.com

MARIA JESSICA DA SILVA FERNANDES

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: mariafernandes.ep@gmail.com

MAYCON RONALD DOS SANTOS SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: mayconron17@gmail.com

MATEUS DE LIMA ALMEIDA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Email: 2020010287@unicatolicaquixada.edu.br

ALEIDE BARBOSA VIANA

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Orientadora do Projeto de Extensão Cuide-se e da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Mental (LAESM). Preceptora do PET Saúde: Gestão e Assistência.
E-mail: aleideviana@unicatolicaquixada.edu.br

LIENE RIBEIRO DE LIMA

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq). Tutora do PET Saúde: Gestão e Assistência.
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus pertencente à família Papovaviridae, que tem poder infectante nas mucosas orais, genitais ou anais do público masculino e feminino. Sabe-se que sua transmissão ocorre por via sexual ou por contato direto com pele ou mucosas infectadas. Ademais, esse vírus é responsável por 95% dos casos de câncer de colo uterino. Existem mais de 150 tipos de HPV, entretanto, apenas 4 tipos possuem poder oncogênico, sendo eles o tipo 6, 11, 16 e 18. Mediante a isso, é evidente que a melhor forma de evitar a infecção pelo HPV é através da

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

prevenção com a vacinação, existem dois tipos de vacinas disponíveis no Brasil, a bivalente, que previne dos sorotipos 16 e 18 e a quadrivalente que é adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que protege contra os sorotipos 6, 11, 16 e 18. Salienta-se que a vacinação ofertada pelo SUS atualmente encontra-se disponível ao público de 9 a 14 anos de idade. Com a finalidade de aumentar a cobertura dessa vacina, as equipes de saúde optam pela vacinação in loco, ou seja, nas escolas, onde encontra-se grande parte do público-alvo, tornando-se uma importante estratégia para prevenção do HPV. Objetivo: Relatar a importância da vacinação contra o papilomavírus humano no público de 9 a 14 anos nas escolas. Método: O presente trabalho consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem do Programa de Educação pelo Trabalho (PET-Saúde). Referida ação ocorreu em um mutirão de vacinação realizado em uma escola da rede privada do município de Quixadá no dia 16 de fevereiro de 2023 em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Resultados: Diante da ação da vacinação contra HPV em ambiente escolar realizada, obtivemos como resultado a vacinação de 45 adolescentes entre 9 e 14 anos, que receberam tanto a primeira dose da vacina, como também completaram seu esquema vacinal. Assim, é nítido a importância do ambiente escolar ser um lugar apto para instruir conhecimento, informação e saúde. A vacinação contra o HPV em ambiente escolar demonstrou desafios e experiências que apontaram a necessidade da utilização de estratégias educativas sobre a temática para o público-alvo, tanto pelo conhecimento insatisfatório sobre a importância da vacina, como para garantir a continuidade da imunização. Conclusão: A experiência em questão proporcionou aos alunos extensionistas a oportunidade de vivenciar na prática conteúdos ministrados em sala de aula e propiciou em contribuir para o aumento da cobertura vacinal.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano. Imunização. Rede Escolar.